

Nesta quarta-feira (6) a atriz Yasmin Gomlevsky estreia no teatro em tripla função – como autora, diretora (em parceria com a paulistana Renata Imbriani) e atriz da peça “Deus Pelo Averso”. Valeria Alencar e Vitor Thiré, assistentes de direção, formam com Yasmin e Renata o grupo É Coletivo, reunião de artistas multilinguagem – atores, professores, escritores, produtores, cantores e bailarinos – que realizam peças teatrais e oficinas de artes por todo o Brasil.

O novo trabalho nasce da inquietação pessoal de Yasmin, que se fez uma autoprovocação – agora compartilhada com o público: “a vida está passando ao longe, sem sequer ser tocada pelos seus dedos. É isso que você quer? Ir embora assim?”

As perguntas deram origem à personagem Laika – uma brincadeira com a cachorrinha Laika, primeiro ser vivo a orbitar a Terra, em 1957, e também com a própria existência, que nos coloca “lá e cá” (Laika), em altos e baixos.

Como uma peregrina, Laika abandona sua zona de conforto e ganha o mundo, revisitando suas memórias, perdas, mergulhando na solidão e experimentando desde o sentimento de incapacidade até a descoberta do autoamor e da iluminação espiritual.

O espetáculo é um convite ao espectador para um mergulho na própria história e um reexame das próprias escolhas e visão de mundo.

“O que me motivou a escrever ‘Deus Pelo Averso’ foi uma vontade muito grande de provocar as pessoas a refletirem sobre si mesmas: a forma com que levam a própria vida, encaram sua existência, suas relações e outras questões íntimas como solidão, vazio,



Mariana Godois/Divulgações

Uma jornada de busca

Atriz, autora e diretora e Yasmin Gomlevsky vive influenciadora digital que abandona tudo para se tornar uma andarilha em busca do seu próprio sentido de viver

intuição, espiritualidade, plenitude, amor, humor, escolhas. A peça transita entre todas essas searas. Eu espero que, de alguma ma-

neira, o espectador saia do teatro um pouco mais amigo de si mesmo. Mais a fim de olhar a vida com o frescor de quem acabou de che-

gar e está curioso pra experimentar de tudo.”, explica a autora, atriz e diretora.

Ao dirigir a peça, que traz ainda outros 25 atores em cena, Yasmin se viu diante da

Em ‘Deus Pelo Averso’, Yasmin Gomlevsky divide o palco com 25 atores que participaram de um processo criativo oferecido pelo grupo É Coletivo

necessidade de um olhar externo, e convidou a paulistana Renata Imbriani para a empreitada: “Espero que as pessoas sejam atravessadas pelo espetáculo que, para mim, é um suspiro de arte sensorial, é sobre sentir em tempos sombrios de medo do amor, é um mergulho em busca de respostas não óbvias para perguntas que pululam nessa irrequieta sensação de ser. Um ‘anti-

solo’ voraz e doce ao mesmo tempo. ‘Deus pelo avesso’ é, e basta.”

Os 25 atores que acompanham Yasmin em cena participaram de um processo criativo oferecido pelo grupo, que abriu inscrições e recebeu a todos de forma não seletiva, ou seja, todos os inscritos – atores com diferentes trajetórias e tempo de carreira – fazem hoje parte do espetáculo formando um grande corpo rico em sua diversidade que, em movimento contínuo, é elenco e até mesmo o próprio cenário.

SERVIÇO

DEUS PELO AVESSO

Sede da Cia dos Atores (Rua Manuel Carneiro, 12 – Lapa)

De 6/11 a 4/12, às quartas-feiras (20h)

Ingressos: R\$ 50 e R\$ 25 (meia)

Divulgação



Concebida por Dayze Nascimento, a performance teatral-literária já foi apresentada na Itália

Brincando com o samba

O percurso performativo teatral literário, afro-brasileiro, de contação de histórias, “Ritmar, Musicar... Vamos Brincar?” tem apresentação nesta quarta-feira (6), com entrada franca, no Centro da Música Carioca Artur da Távola, na Tijuca.

O espetáculo é dedicado às crianças, mas sem esquecer de agradar também aos pais e responsáveis que da plateia sempre se encantam com a atuação e interatividade entre a atriz, autora e ilustradora Dayze Nascimento no palco e o público.

A performance teatral-literária é uma viagem cheia de histórias, ritmos e diversão! Inspirada no livro bilíngue “Brincan-

do com o Samba” (português/italiano) da própria Dayze. Essa experiência lúdica mistura teatro, dança, música em uma caminhada de encontros, rica em sons, palavras e imagens. “No final, o público é convidado a participar das atividades de jogos (ritmos, vocais, corporais), oferecidas pelo projeto”, conta Dayze, que é coordenadora responsável pelo projeto de formação/capacitação com experiências no Brasil e na Itália com o projeto “Pedagogia Teatral Afro-Brasileira..

“Ritmar, Musicar... Vamos Brincar?” tem ilustrações, com projeções audiovisuais, que compõem o cenário. Entre uma

projeção e outra, Dayze interage com o público contando a história do personagem, o pintinho chamado Brasileirinho. O morador em um quilombo na Mata Atlântica nasce com um som mágico parecido ao da cuíca. “Seus ritmos contagiantes ensinam a importância da harmonia e do respeito à diversidade”, destaca a atriz-performer.

SERVIÇO

RITMAR, MUSICAR... VAMOS

BRINCAR?

Centro da Música Carioca Artur da Távola (Rua Conde de Bonfim, 824 - Tijuca) | 6/11, às 10h | Entrada franca